

DISPARIDADE DE GÊNERO NA OCUPAÇÃO DE CARGOS NOS CONSELHOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO MÉDICO (LAGEM)

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

BIDÁ; Mikaella de Alexandria Nogueira ¹, ROHNELT; Julia Agibert ², VALÉRIO; Marcos Levy ³, HÜBEL; Raquel ⁴, LOVATO; Raquel Porto ⁵, COSTA; Rebecca Cíclia Canedo da ⁶, BUENO; Rennan ⁷, SILVA; Rodolfo Ishiama ⁸, PRADO; Yasmin Fernandes Trindade do ⁹, LAVERDI; Mariane Regina Rigo ¹⁰

RESUMO

HISTÓRIA E ORGANIZAÇÃO DA LIGA: A Liga Acadêmica de Gestão e Empreendedorismo Médico (LAGEM) iniciou no 2022 a partir de 7 acadêmicas de medicina interessadas em ampliar conhecimentos sobre gestão em saúde e empreendedorismo. A diretoria e preceptoria da liga foram deliberadamente formadas por mulheres, devido à constatação de uma escassez de representatividade feminina em cargos de liderança na medicina. **INTRODUÇÃO:** A disparidade de gênero em órgãos de saúde aponta uma preocupação importante, envolvendo diversos aspectos da área. Apesar do movimento de igualdade de gênero ter avançado nas últimas décadas, levando a um aumento de mulheres no setor público de saúde, ainda é possível observar estereótipos e normas culturais sedimentadas por uma sociedade patriarcal. O favorecimento de um gênero sobre o outro resulta em desigualdade de oportunidades, remuneração, mentoria e apoio, distribuição de cargos e principalmente representação. **OBJETIVOS:** Avaliar a disparidade de gênero nos cargos dos Conselhos de Medicina analisando a possível discriminação de gênero na ocupação de cargos superiores na área da saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo analítica, aplicada no período de 01/09/2023 até 19/09/2023. Os dados foram coletados através de busca manual em documentos públicos dos Conselhos Regionais de Medicina (CRM) da região sul do Brasil, além do Conselho Federal de Medicina. Foi ponderada a média das informações coletadas para análises estatísticas e comparada com dados da literatura relacionada à disparidade de gênero em órgãos reguladores de medicina, como conselhos. Foram incluídos estudos semelhantes, teorias relevantes e informações sobre iniciativas de igualdade de gênero na área da saúde. **RESULTADOS:** A análise em nível regional e federativo demonstra uma tendência não equitativa na ocupação entre gêneros nos cargos dos Conselhos de Medicina. A diretoria do CRM-PR destaca-se com 31% da sua gestão composta por mulheres, o maior número em relação ao restante da região sul do país. Logo abaixo, o CRM-SC ocupa o segundo lugar com 16% de mulheres em ocupações administrativas de destaque, seguido pelo CRM-RS com toda a sua gestão composta por homens. Além disso, embora à nível federal espera-se uma maior representatividade feminina, o que se observa é uma taxa de ocupação feminina dos cargos de apenas 27%, chegando a ser menor que a do CRM-PR. **CONCLUSÃO:** A persistência da disparidade de gênero nos cargos administrativos dos conselhos médicos a nível regional e federal é evidente. Esta desigualdade reflete não apenas uma questão de representatividade, mas barreiras que impedem as mulheres de avançar para posições de liderança na medicina. A existência de um “teto de vidro” é clara, sendo o comitê CRM-PR uma exceção, e ainda assim, longe de representar a verdadeira igualdade. A formação LAGEM com uma diretoria

¹ Universidade Positivo, mikaellabida@hotmail.com

² Universidade Positivo, juliaagibert@hotmail.com

³ Universidade Positivo, marcosvlevy8@gmail.com

⁴ Universidade Positivo, hubelraquel@gmail.com

⁵ Universidade Positivo, rportolovato@gmail.com

⁶ Faculdade Pequeno Príncipe, rebecca_cicilia@hotmail.com

⁷ Universidade Positivo, rbrennanbueno@gmail.com

⁸ Universidade Positivo, rodolfoishiama@hotmail.com

⁹ Universidade Positivo, Yas.1612@outlook.com

¹⁰ Universidade Positivo, mariane_rigo@yahoo.com.br

exclusivamente composta por mulheres é iniciativa significativa a esta lacuna e demonstra a necessidade de abordar as desigualdades de gênero em todas as esferas da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Disparidade de gênero, Liderança feminina, Empreendedorismo médico

¹ Universidade Positivo, mikaellabida@hotmail.com
² Universidade Positivo, juliaagibert@hotmail.com
³ Universidade Positivo, marcosvlevy8@gmail.com
⁴ Universidade Positivo, hubelraquel@gmail.com
⁵ Universidade Positivo, rportolovato@gmail.com
⁶ Faculdade Pequeno Príncipe, rebecca_cicilia@hotmail.com
⁷ Universidade Positivo, rbrennanbueno@gmail.com
⁸ Universidade Positivo, rodolfoishiiama@hotmail.com
⁹ Universidade Positivo, Yas.1612@outlook.com
¹⁰ Universidade Positivo, mariane_rigo@yahoo.com.br